

## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP**

*Elzilene Bezerra Saturnino*

Escola EEFM Dr. Felizardo Teotônio Dantas, Sant. dos Garrotes PB E-mail: zilenazip@hotmail.com,

*Alan Dél Carlos Gomes Chaves*

Licenciada em Geografia pela –FIP – Faculdades Integradas de Patos – PB, pós-graduado em Educação ambiental e sustentabilidade – graduando do curso de Engenharia Ambiental –UFCG/CCA-POMBAL - PB. E-mail: [alandcgc@hotmail.com](mailto:alandcgc@hotmail.com)

*Francisco Tales da Silva*

Licenciada em Geografia pela –UFCG –Cajazeiras– PB E-mail: [t.silva\\_@outlook.com](mailto:t.silva_@outlook.com)

**RESUMO:** Este artigo teve como objetivos avaliar a percepção ambiental dos alunos das Faculdades Integradas de Patos-FIP a partir de suas cidades de origem e analisar a abordagem de temas ambientais em duas áreas do conhecimento. Os atores objeto de investigação foram alunos da área de Licenciatura (Geografia, História, Pedagogia e Letras) e da área da Saúde (Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina). A análise possibilitou concluir que não existe diferença significativa entre ambos os cursos e que há uma grande lacuna nos currículos sob o ponto de vista do enfoque ambiental.

**Palavras – chave:** Percepção Ambiental; Educação Ambiental; Instituição de Ensino.

## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE LOS ALUMNOS DE LAS FACULTADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP**

**RESUMEN:** Este artículo tuvo como objetivos evaluar la percepción ambiental de los alumnos de las Facultades Integradas de Patos-FIP a partir de sus ciudades de origen y analizar la abordagem de temas ambientales en dos áreas del conocimiento. Los actores objeto de investigación fueron alumnos del área de Licenciatura (Geografía, Historia, Pedagogía y Letras) y del área de la Salud (Enfermería, Fisioterapia y Biomedicina). El análisis permitió concluir que no existe diferencia significativa entre ambos cursos y que hay una gran laguna en los currículos bajo el punto de vista del enfoque ambiental.

**Palabras – llave:** Percepção Ambiental; Educación Ambiental; Institución de Enseñanza.

## **ENVIRONMENTAL PERCEPTION OF STUDENTS OF COLLEGES INTEGRATED DUCK – FIP**

**ABSTRACT:** This article aimed to evaluate the environmental awareness of students of the Faculty of Integrated Duck-FIP from their cities of origin and consider the approach to environmental issues in two areas of knowledge. Actors under investigation were students of BA (Geography, History, Pedagogy and Literature) and in Health (Nursing, Physiotherapy and Biomedicine). The analysis led us to conclude that there is no significant difference between both classes and that there is a large gap in the curricula from the point of view of environmental focus.

**Keywords:** Environmental Awareness, Environmental Education, Education Institution.

### **INTRODUÇÃO**

As alterações ambientais têm assumido proporções cada vez maiores, repercutindo assim numa crise ambiental de dimensão global. Desse modo, estudos sobre as relações ser humano e natureza são fundamentais na busca de soluções para a problemática ambiental.

Segundo Dias (1992) “deve-se atribuir novas responsabilidades às Instituições de Ensino Superior (IES) já que as mesmas possuem grande responsabilidade com a formação dos futuros profissionais”.

A crise ambiental é a crise do nosso tempo. De acordo com Leff (2001, p.191) “o risco ecológico questiona o conhecimento do mundo. Esta crise apresenta-se a nós como um limite no real, que

# **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO**

## **GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

*ressignifica e reorienta o curso da história: limite do crescimento econômico e populacional; limite dos desequilíbrios ecológicos e das capacidades de sustentação da vida; limite da pobreza e da desigualdade social”.*

Daí a necessidade de estudos voltados para a percepção ambiental o qual nos leva a conhecer seu ambiente, vivenciando e buscando contribuir nos projetos ou programas destinados a esse meio, conforme (TUAN, 1974).

Frente essas questões, foi desenvolvido um trabalho sobre percepção ambiental de alguns alunos das Faculdades Integradas de Patos - FIP no meio dos quais estão inseridos, tendo como principal direcionamento analisar o enfoque dessas questões em sala de aula e o grau de conhecimento dessa temática em duas áreas distintas do saber: Licenciatura e Saúde.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para a realização desta pesquisa, fez-se necessário o levantamento bibliográfico de temas relacionados a este estudo, como: percepção ambiental, educação ambiental, dimensão ambiental na escola entre outros dos quais contribuíram para os resultados da pesquisa.

Foi selecionada a Instituição das Faculdades Integradas de Patos – FIP, localizada na cidade de Patos - PB, na porção central do Estado da Paraíba. Para o levantamento dos dados referentes à percepção ambiental dos alunos das Faculdades Integradas de Patos, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário (12 questões), que constava de perguntas abertas e fechadas aplicados a 70 alunos no período de março a maio de 2008, distribuídos por duas áreas distintas – Licenciatura e Saúde, onde os alunos puderam explicitar sua percepção com relação a problemas ambientais tais como: os principais problemas ambientais de suas cidades; o papel do governo, indústrias, sociedades, ONGs e instituição de ensino; atuação de órgãos públicos de controle ambiental e a relação indivíduo/ambiente.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **Questão 1º Interesse demonstrado em temas relacionados ao Meio Ambiente**

Para os alunos de ambos os cursos, em 100% das respostas, os mesmos demonstraram ter interesse por questões ambientais. Isso comprova que esses alunos buscam adquirir conhecimentos nessa área, e que de alguma forma sentiram a necessidade de aprofundarem seus conhecimentos sobre essa temática.

#### **Questão 2º Aspectos do meio ambiente que os incomodam**

Para 95 e 93,4% dos alunos de licenciatura e saúde, respectivamente, demonstraram se incomodar com alguns aspectos relacionados ao meio ambiente como desmatamento, poluição sonora e visual, poluição das águas. Sendo hoje, temas bastante debatidos em

conferências, programas educativos entre outros dos quais tentam alcançar soluções racionais.

#### **Questão 3º Atitudes para mudar os incômodos sofridos**

Conforme questão anterior dos quais os alunos em sua grande maioria sentiram-se incomodados com algum impacto, foram lançadas atitudes que os mesmos faziam para minimizar tal problemática. Independentemente da área, vários alunos foram criativos em suas atitudes como promoção de projetos ambientais nas suas cidades de origem, coleta seletiva, programas de rádio comunitária, economia de água domiciliar entre outros dos quais comprovaram a satisfação de fazer algo em prol do equilíbrio ambiental.

#### **Questão 4º Qualidade de vida nas suas cidades**

A maior parte dos entrevistados nos cursos de licenciatura e saúde (45% e 43,4%) respectivamente classificou suas cidades em estado regular.

O interesse nessa pergunta era de saber a percepção da qualidade ambiental nas suas cidades. As respostas foram bastante diversificadas o que leva a um tema gerador de debates e atitudes perante a sala de aula.

#### **Questão 5º Segmento que mais contribui para os danos ao meio ambiente**

Diante da questão abordada pelos alunos, ambas as áreas (licenciatura e saúde) apontam em sua maioria para um mesmo setor: a indústria (77,5% e 70%, respectivamente). É notório que as indústrias são um grande vilão ao meio ambiente, mas vale à pena frisar que somos responsáveis por esses impactos uma vez que contribuimos com o consumo dos produtos fabricados por elas.

#### **Questão 6º Menor responsável pelos danos ao meio ambiente**

Ao contrário da questão anterior, as respostas se divergiram. Diante dos itens citados (indústrias, governo, setor agrícola e comercial) os alunos dos cursos de licenciatura acreditam que seja o setor agrícola o que menos polui com uma porcentagem de 45%; já na área da saúde a ênfase maior é o setor comercial, com 50%. Não se deve descartar que ambos os setores possuem sua parcela de contribuição impactante no espaço natural uma vez que em uma menor ou maior proporção qualquer setor provoca malefícios ao mesmo.

#### **Questão 7º Segmentos classificados como mais envolvidos com a proteção ao meio ambiente**

Os entrevistados foram coerentes nas suas respostas, pois em uma questão anterior, a grande maioria excluiu o governo de ser apontado como o maior poluidor. Neste item eles apontam o governo como um dos segmentos mais envolvidos com a proteção ao meio ambiente (45% dos alunos da área de licenciatura e 43,4% dos da área de saúde). Na realidade, estas respostas exprimem o pouco envolvimento dos setores extra governamentais, o que deve haver um trabalho consistente sobre educação ambiental no setor informacional, especialmente nos setores produtivos, que são os que mais contribuem para

## **INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO** **GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)**

impactar negativamente o ambiente natural. Já para Ferreira (1998), o governo é um dos setores que mais polui.

### **Questão 8º Atividades que o governo desenvolve para proteger o meio ambiente**

Com 40% dos alunos de licenciatura e 36,7% dos alunos da saúde, observa-se que os entrevistados continuam mantendo coerência nas suas respostas, ratificando o papel do Estado na defesa ao meio ambiente. Apesar de ser considerado o segmento mais atuante na defesa do meio ambiente, é também apontado como causador desses danos (o governo investe, mas causa danos ao meio).

É necessário enfatizar que apesar do “investimento” que o governo promove em prol de um ambiente sadio, torna-se pouco perante a crise ambiental vivenciada na atualidade.

### **Questão 9º Abordagem das questões ambientais no Ensino Superior**

A complexidade que envolve o meio ambiente reflete a necessidade cada vez maior de interdisciplinaridade (GRÜN, 2001). Os dados refletem uma mínima diferença entre as duas áreas com relação a essas questões, dos quais aponta que raramente as IES abordam a temática ambiental (40% dos alunos de licenciatura e 50% dos alunos da saúde), o que comprova uma grande lacuna nos currículos a ser preenchida. Vale à pena lembrar, que as questões ambientais, bem como os problemas que vem se agravando, não são somente responsabilidade de ambientalistas e profissionais ligados à área ambiental, mas também de todo cidadão e demais profissionais, daí a importância da temática ambiental em todos os cursos superiores. Guimarães (2000) acrescenta que “*as IES são os espaços mais propícios para a proliferação de conhecimentos, pois é seu papel, dá início e transmitir debates que promovam a capacitação daqueles que a compõe*”.

### **Questão 10º Desenvolvimento econômico e social sem a geração de impactos ambientais**

Para 60 e 63,3% dos alunos de licenciatura e saúde, respectivamente, tiveram a mesma opinião, ou seja, que o preço a ser pago pelo desenvolvimento fatalmente provocará impactos ambientais.

É sabido que apesar desses impactos, a grande meta da comunidade acadêmica é desenvolver tecnologias mais limpas para que se coadune o bem estar sócio-econômico com atividades menos impactantes para o meio ambiente. Berna (1994) enfatiza que é necessário “*reaprender a viver*”, ou seja, uma mudança de paradigma nesse quadro de profundas crises torna-se urgente e eficaz.

### **Questão 11º Níveis de poluição observados nas suas cidades de origem**

Diante do percentual apontado: 65% dos alunos de licenciatura e 73,3% dos alunos da área de saúde, os grupos pesquisados demonstram nessa resposta, uma compreensão bastante satisfatória sobre a questão da poluição ambiental. Independentemente do porte de suas cidades, hoje se registram impactos (sonora, visual, lixo

dentre outros) dos quais geram além de impactos, incômodos aos mesmos, do qual contribui para se manifestarem em prol de um ambiente sadio.

### **Questão 12º Ações da SUDEMA na Paraíba**

De acordo com as respostas dos entrevistados, em quase sua totalidade, 75% e 76,7% dos alunos das áreas de licenciatura e saúde, respectivamente, permitiram deduzir à total falta dos órgãos ambientais estaduais e/ou a baixa visibilidade às suas ações. Esta pergunta foi direcionada para os alunos do Estado da Paraíba; para os alunos de outros estados, foi solicitado que se reportasse ao órgão do seu estado. Para esses órgãos existem recursos para ações e projetos, mas infelizmente a pouca vontade dos mesmos faz com que a verdade transpareça.

## **CONCLUSÃO**

Diante dos resultados expostos nesse trabalho, conclui-se que dos 70 alunos entrevistados nas duas áreas do conhecimento (Licenciatura e Saúde), explicitaram que eles têm conhecimento, se preocupam, promovem ações relacionadas à questão ambiental. Para os mesmos, nas IES, faltam a atividades acadêmicas ou administrativas voltadas para questões ambientais e que essa lacuna a ser preenchida se faz necessária nas duas áreas do saber.

Portanto, é inquestionável a necessidade de mudança de paradigma nessas instituições, tendo em vista que ações propositivas são necessárias para um modelo de desenvolvimento sustentável aos seres vivos e têm-se nessas repartições o suporte para o êxito de tais problemas, já que é na educação o caminho mais viável para um ambiente sadio.

## **REFERÊNCIAS**

BERNA, Vilmar. **Ecologia para Ler, Pensar e Agir: Ética e EA para Todas as Idades**. São Paulo: Paulus, 1994. 69p.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992. 558p.

FERREIRA, L.C. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil**. Ed: Boitempo. São Paulo-SP. 1998. 154p.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na escola**. São Paulo, Editora Papirus, 2000.

GRÜN, Mauro. **Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária**. 4ed. Campinas: Papirus, 2001. 192p.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001. 240p.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia – Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. Ed: Difel. São Paulo-SP. 1974. 288p.

***INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO  
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA)***

---